Correio da Manhã

Brasília, Sexta-feira, 30 de maio a domingo, 1 de junho de 2025 - Ano CXXIII - Nº 24.778

4ª Mostra Cultural Candanga na feira da Torre de TV

PÁGINAS 8 E 9

Cia. Estupenda lança 1º Festival LGBTQIAPN+

PÁGINA 5

Jornalista Moacyr Oliveira lança livro de memórias

PÁGINA 15

2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Divulgação

Por Affonso Nunes

Poucos artistas brasileiros mantêm com Angola uma relação tão profunda quanto Martinho da Vila. Desde a primeira visita ao país africano, ainda em 1969, quando Angola lutava por sua independência, o cantor se tornou um embaixador afetivo da cultura local — e essa vivência tem moldado não apenas sua obra, mas sua própria visão de mundo. É com esse laço reafirmado que ele chega ao palco do Circo Voador no sábado, 31 de maio, com o espetáculo "O Canto Livre de Angola".

Recém-chegado de mais uma viagem à África, onde comemorou os 50 anos da independência angolana ao lado de sua banda, Martinho resgata momentos-chave dessa trajetória em seu livro *"Kizombas, Andanças e Festanças"*. Foi em 1982 que ele organizou pela primeira vez no Brasil o projeto "O Canto Livre", responsável por introduzir a música angolana no país. "Dizem até que tive participação na conquista da liberdade política deles. Imagina", escreveu o artista, que carrega o título de embaixador cultural honorário de Angola.

O repertório da noite vai refletir esse intercâmbio cultural com canções como "À Volta da Fogueira", "Semba dos Ancestrais" e "Muadiakime", além de clássicos martinianos como "Devagar Devagarinho", "Madalena do Jucu" e "Disritmia". Com sua integridade artística, Martinho oferece a seu público uma ponte entre continentes, o encontro do samba e do semba numa celebração à liberdade.

SERVIÇO

MARTINHO DA VILA | O CANTO LIVRE DE ANGOLA

Circo Voador (Rua dos Arcos, s/nº – Lapa)

31/5, a partir das 20h (abertura dos portões)

Ingressos: R$ 160 e R$ 80 (meia)

Martinho da Vila (e de Angola)

Show no Circo Voador exalta legado do país africano na obra e no pensamento do artista